

Implantação do método 5S no setor de estoques de um supermercado pertencente a uma rede varejista da cidade de Esperança-PB

Camila de O. C. Coelho da Costa (UFCG) camilacoelho.costa@outlook.com

Fabiola dos Santos Barbosa (UFCG) fabiola_barbosaa@hotmail.com

Sabrina Freitas Pereira (UFCG) sabrinaafreitas@gmail.com

Lucyanno Moreira Cardoso de Holanda (UFCG) lucyanno@gmail.com

Resumo:

A ferramenta 5's ou conhecida *House keeping*, desenvolvida no Japão possui benefícios para a empresa, como: organização, arrumação, limpeza, padronização e disciplina. Foi desenvolvida com intuito de reduzir os desperdícios, aumentando assim, a eficiência operacional. Ante ao contexto inicial, o presente artigo tem como objetivo realizar investigação dos impactos da ferramenta 5's no setor de estoques de um supermercado localizado na cidade de Esperança-PB, utilizando as seguintes ferramentas metodologicas: a pesquisa aplicada, qualitativa, descritiva e com instrumento de coleta de dados, a entrevista estruturada, versando questões sobre o 5's, aplicada junto ao gestor. Também foi realizada busca de informações em documentos fornecidos pela empresa. Obtendo o seguinte resultado, que não existia nenhuma etapa totalmente definida e formalizada do método pesquisado, gerando consequências graves como: desorganização no estoque, compras repetidas e produtos vencidos no local da armazenagem.

Palavras- Chaves: Estoque, Supermercado, Metodologia 5'S.

Implantation of the 5S method in the inventory sector of a supermarket belonging to a retail network in the city of Esperança-PB

Abstract

The 5's tool known as House keeping, developed in Japan has benefits for the company, such as: organization, housekeeping, cleaning, standardization and discipline. It was developed with the purpose of reducing waste, thus increasing operational efficiency. Before the initial context, the present article aims to investigate the impacts of tool 5's in the inventory sector of a supermarket located in the city of Esperança-PB, using the following methodological tools: applied, qualitative, descriptive and with data collection, structured interview, addressing questions about the 5's, applied to the manager. A search of information on documents provided by the company was also carried out. Obtaining the following result, that there was no completely defined and formalized step of the method searched, generating serious consequences as: disorganization in the stock, repeated purchases and products due at the place of storage.

Key-words: Stock, Supermarket, 5's Methodology.

1 Introdução

As empresas para inovar devem definir estratégias para satisfazer e conquistar seus consumidores e defender da concorrência que está cada vez mais acirrada e globalizada. Portanto, elas precisam agregar valor através da disponibilidade de produtos e serviços desejados, no local e hora demandada, com qualidade e informação exigida, no entanto também é necessário ter a menor quantidade de estoque possível para manter os custos competitivos. (SLACK *et al*, 2009).

Os estoques são considerado capital imobilizados por não gerar lucros imediatos à organização, contudo ele traz certa segurança, visto que evita a falta de produtos, garantindo a disponibilidade deste ao cliente. Desta forma, a gestão de estoques visa o equilíbrio entre oferta e demanda.” (SLACK *et al*, 2009).

Com base na definição do autor acima citado, os estoques, apesar de não gerarem lucros instantaneamente, permitem uma “segurança” a organização que passará a evitar que ocorra falta de produtos para atender a demanda de pedidos, mantendo constante a produção e elevando sua qualidade.

Dessa maneira, as empresas buscam a redução de custos através do controle de estoques mantendo a qualidade, que segundo Dias (2010), a qualidade de um produto é determinada diante da verificação de sua individualidade com os desejos do consumidor, ou com as normas e especificações de fabricação.

Uma ferramenta que ajuda nesta relação, estoque e qualidade dos produtos, é o método 5's que visa a redução dos desperdícios, através de cinco etapas, atuando principalmente nas mudanças comportamentais em todos os níveis hierárquicos.

Ante ao contexto inicial, o presente estudo tem como propósito **investigar os impactos da metodologia 5's no setor de estoques de um supermercado situado na cidade de Esperança-PB**. Para atingir o que foi estabelecido no objetivo geral, foi necessário desenvolver o seguinte objetivo específico: **verificar a situação atual do setor de estoque, identificando os pontos críticos que podem ser revistos e melhorados pela organização**.

Além deste tópico inicial, o artigo aborda no seu referencial teórico, definições de gestão de estoque e o método 5's. No tópico três apresenta os procedimentos metodológicos que foram utilizados neste estudo, posteriormente, a análise de resultados, onde foram mensurados os pontos observados através da entrevista feita com o gestor da organização, com as observações do setor do estoque, e por fim, as considerações finais enfatizando os resultados encontrados, como também, sugestões de melhoria e limitações da pesquisa.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Gestão de Estoques

A administração competente de uma empresa passa por uma série de fatores e o gerenciamento de estoque é um deles. De acordo com Ching (1999) o estoque é toda matéria-prima, embalagem, peças e outros tipos de mercadorias, produto acabado, semi-acabado dentre outras. O estoque constitui no armazenamento de mercadorias e/ou produtos com a previsão de um futuro uso, com o objetivo principal é atender a demanda, ou seja, disponibilidade de produtos para os clientes.

Sua formação é cara, segundo Ballou (1993) o estoque representa de 25% a 40% dos custos totais das Organizações. Logo para se evitar o descontrole seria necessária a perfeita sincronização entre a demanda e a oferta de produto o que num mercado competitivo é impossível, logo se deve formar um estoque básico para atender a demanda, minimizando seus

custos de formação. Ainda segundo Ballou (1993) dentre as muitas finalidades dos estoques podem-se citar:

- a) Melhoram o nível de serviço;
- b) Estimular a economias na produção;
- c) Economia de escala nas compras e no transporte;
- d) Proteção contra aumentos de preço;
- e) Resguarda a organização contra incertezas na demanda/procura e no tempo de reabastecimento.

Quanto maior o investimento em estoque, tanto será maior o comprometimento e a responsabilidade de cada departamento. Para a gerencia financeira a minimização dos estoques é umas das metas prioritárias (DIAS, 2010). Para o setor de marketing quanto maior o estoque melhor será sua distribuição em pontos mais próximo aos clientes, gera disponibilidade imediata (BALLOU, 2012). O gerente de produção deve minimizar os estoque de matéria prima, embalagem e produtos em processo. Para o almoxarifado o aumento de estoque gera confusão no fornecimento e aumento no consumo de materiais (DIAS, 2010). Francischini e Gurgel (2013) afirmam que a administração de estoque deve conciliar da melhor maneira possível os objetivos de quatro departamentos.

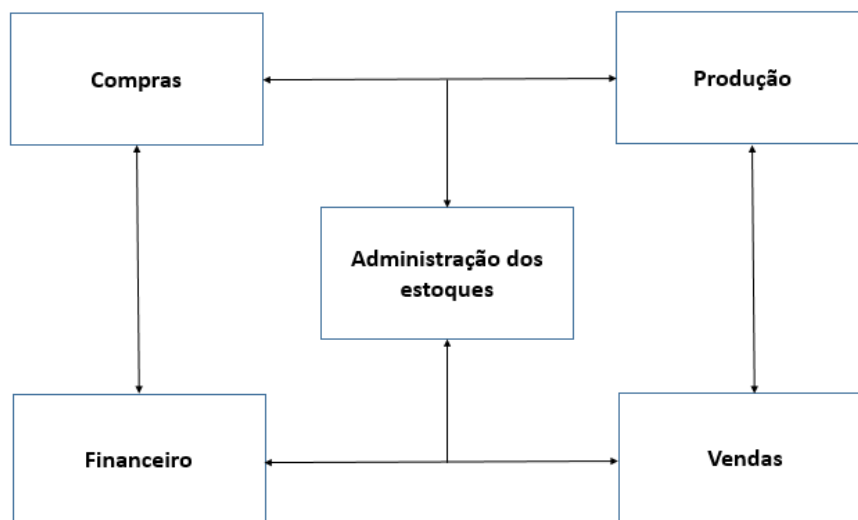


Figura 1: Custo de estoque

Fonte: Francischini e Gurgel (2013)

Garcia *et al* (2006) destacam as principais decisões referentes à gestão de estoques:

- A. Quanto pedir: especificação da quantidade requerida com base em demandas futuras esperadas, restrições de suprimentos, descontos existentes e custos envolvidos;
- B. Quando pedir: momento exato de emitir uma nova ordem determinado pelo ponto de pedido, ou seja, data através da qual o pedido atende exatamente às necessidades da empresa, que depende do lead time de ressurgimento, da demanda esperada e do nível de serviço desejado;
- C. Com que frequência revisar os níveis de estoque: continuamente ou periodicamente, dependendo da tecnologia presente e dos custos de revisão, dentre outros fatores;
- D. Onde localizar os estoques: decisões de localização se houver a possibilidade de haver centros de distribuição; depende dos custos de distribuição, restrições de serviço, tempo

em que os clientes aceitam esperar, tempo de distribuição, custos de estoque e custos das instalações;

- E. Como controlar o sistema: utilização de indicadores de desempenho e monitoramento das operações para apoiar medidas corretivas e ações de contingência, se o sistema logístico estiver fora de controle.

Em suma, é notório que a gestão de estoque pode afetar uma organização direta ou indiretamente, para auxiliar é necessário o uso de ferramentas de gestão, umas dessas é o 5's, assunto abordado no próximo 2.2.

2.2 Programa 5S

O Programa 5's tem sua origem no Japão, desenvolvido pelo professor Kaoro Ishikawa, é um método para combater o desperdício. De acordo com Vanti (1999), o Programa 5's têm sua origem nas iniciais das palavras japonesas *seiri*, *seiton*, *seiso*, *seiketsu*, *shitsuke*. Traduzindo para o português são conhecidos como os sentidos de utilização, organização, limpeza, saúde e autodisciplina. Pode ser considerado como um sistema organizador, mobilizador e transformador de pessoas e organizações.

Segundo Campos (1998) implantar o 5's é uma boa maneira de iniciar o melhoramento do gerenciamento da rotina promovendo o crescimento e aculturação das pessoas a um ambiente de economia, organização, limpeza, higiene e disciplina, fatores fundamentais à elevada produtividade. Esse programa é uma importante ferramenta de gestão que pode ser aplicada em qualquer empresa, independente do país onde se encontra ou porte e característica.

Significados dos sentidos do programa 5's

Os significados dos sentidos de acordo com Ribeiro (1994) são:

A. Senso de Utilização (*Seiri*)

O senso de utilização de acordo com a filosofia do programa 5S, enfatizando que o objetivo é separar as coisas necessárias das desnecessárias a partir de critérios de estratificação, classificando os objetos segundo a ordem de importância;

B. Senso de Ordenação (*Seiton*)

Ordenar é guardar as coisas necessárias, de acordo com a facilidade de acessá-las levando em conta a frequência de utilização, o tipo e o peso do objeto, como também uma sequência lógica praticada, ou de fácil assimilação;

C. Senso de Limpeza (*Seiso*)

Limpar é eliminar a sujeira, inspecionando para descobrir e atacar as fontes de problemas. A limpeza deve ser encarada como uma oportunidade de inspeção e de reconhecimento do ambiente;

D. Senso de Asseio (*Seiketsu*);

O senso de asseio é conservar a higiene, tendo o cuidado para que os estágios de organização, ordem e limpeza, já alcançados, não retrocedam. Isto é executado através da padronização de hábitos, normas e procedimentos;

E. Senso de Autodisciplina (*Shitsuke*)

Senso de autodisciplina enfatiza que, ser disciplinado é cumprir rigorosamente as normas e tudo o que for estabelecido pelo grupo. A disciplina é um sinal de respeito ao próximo.

Os 5's não só melhora a organização como também promove uma mudança cultural nas pessoas que passam a compreender a necessidade da melhoria contínua, da simplificação, da redução do desperdício, da eliminação de atividades que não acrescentam valor, do aumento da segurança e da obtenção de um maior nível de eficiência da qualidade (SILVA, 1996). Dessa forma, o programa 5's influencia positivamente a organização, as pessoas que estão inseridas e ao ambiente, potencializando a melhoria da qualidade.

3 Metodologia

Esta pesquisa foi realizada em uma empresa de médio porte, localizada na cidade de Esperança-PB, presente no mercado a cerca de 43 anos, atuando no ramo de varejo. A empresa foi escolhida por estes motivos: i) participação no mercado; ii) pertencer a uma rede de varejo; iii) obter níveis de crescimento significativos nos últimos anos.

Do ponto de vista da sua natureza é classificada como pesquisa aplicada. Objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais (SILVA e MENEZES, 2005).

Quanto aos fins, é classificada como descritiva, visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (SILVA e MENEZES, 2005).

A pesquisa teve como fonte de dados a pesquisa qualitativa, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009) tal pesquisa se refere aos aspectos da realidade que não podem ser quantificados com foco na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais.

Para a coleta dos dados foi utilizada a entrevista padronizada ou estruturada: roteiro previamente estabelecido (SILVA e MENEZES, 2005). A entrevista contém 14 (quatorze) questões abertas, divididas por tópicos, com base no referencial teórico deste estudo, aplicado ao gestor da empresa estudada no dia 16 de agosto de 2017.

3.1 Instrumentos de dados coletados

A entrevista foi dividida seguindo a metodologia 5s'. O método apresenta 5 (cinco) fases: *SEIRI* - Senso de Utilização, *SEITON* - Senso de ordenação, *SEISO* - Senso de limpeza, *SEIKETSU* - Senso de asseio, e por fim, *SHITSUK* - Senso de Autodisciplina.

SEIRI:

01. O setor de estoque utiliza para separação empilhadeiras? Se sim, como é feito? Se não, como é feito a alocação desses materiais?
02. O que é feito com o descarte dos paletes danificados?
03. Possui coisas desnecessárias no ambiente do estoque?
04. Todos os itens desnecessários estão separados, classificados, estocados ou rotulados?
05. Existe desperdício que pode ser evitado?

SEITON:

06. Como é feito a organização dos corredores, alas, estantes no setor de estoque? E como é a alocação desses produtos?
07. Nos produtos estocados, são apresentados com lacres, plásticos, cintas na entrega do fornecedor? Ou isso é feito pela própria empresa?
08. Como é localizado os produtos dentro do setor de estoque?

SEISO:

09. Em relação à limpeza do setor de estoque, como é realizada?

10. Existem fatores que ajudem a eliminar os focos de poeira? Como por exemplo, telas de proteção em janelas, limpeza constante do chão e ambiente climatizado.

SEIKETSU:

11. Existe uma preocupação em relação à temperatura, iluminação, ventilação e umidade no setor de estoques?

12. A empresa utiliza um sistema de organização nos itens com maior rotatividade, facilitando a retirada do produto no estoque?

13. Existe controle visual para a identificação e sinalização que facilitem a localização de produtos evitando a perda de tempo e de riscos?

SHITSUKE

14. Existem regras padronizadas para os colaboradores dentro do setor de estoque?

3.2 Tratamento dos dados

Inicialmente, o gestor comentou sobre a relevância do setor de estoque, e relatou que o mesmo supre a escassez dos produtos dentro da loja, é necessário manter um estoque regulador para evitar rupturas, diante disso, o supermercado possui um armazenamento de 5 (cinco) mil itens, aproximadamente, possuindo seções de mercearia, limpeza, higiene pessoal, bebidas e açougue, onde existem as câmaras frigoríficas, tendo um investimento total nesses produtos, de aproximadamente, R\$800.000,00 mensais. .

O Primeiro ‘S’, Senso de Utilização, foram feitas perguntas sobre as empilhadeiras, a fim de constatar se o uso é constante para a separação e alocação de materiais, o gestor respondeu que: “Alocação e transporte dos produtos são feitos através de carrinhos de carregamento e separação, não é utilizando empilhadeiras por conta do espaço físico das gôndolas ou porta paletes”. Na mesma direção, afirmou-se que “os *pallets* danificados são vendidos por um valor irrisório”.

Também foi questionado sobre a existência de objetos desnecessários no ambiente de trabalho, e o gestor respondeu “encontra-se portas pallets e prateleiras, e muitas vezes produtos avariados”.

Foi perguntado sobre os equipamentos desnecessários e em relação à separação, classificação, rotulação e estocagem desses produtos, o gestor respondeu que “Existe a separação dos produtos avariados, para posterior trocar pelas indústrias, existe também a estocagem de equipamentos não utilizados, como por exemplo, expositores, pallets e caixas de papelão”.

Em relação ao desperdício evitado, o gestor respondeu que “Deveria existir uma melhor utilização pelos colaboradores dos equipamentos e treinamentos, desenvolvendo um setor de recuperação das embalagens externas (caixas e packs) para melhor armazenagem no estoque, para posteriormente a venda, assim como, a recuperação dos utensílios materiais, como pinturas nos porta pallets, pinturas nos pallets”.

Em relação ao **Senso de Ordenação**, a organização dos corredores, alas, estantes do setor de estoques e a alocação dos produtos, segundo o gestor, é feita da seguinte forma “A organização se dá deixando um espaço de 1,20m entre os portas pallets, com a indicação das ruas, e os

produtos armazenados nos pallets indicados de cada setor, são separados por setores da seguinte forma: mercearia, perfumaria, limpeza, higiene pessoal, bebidas e a parte de açougue”.

Ao ser questionado sobre como são apresentados pelos fornecedores os produtos estocados em relação a lacres, plásticos e cintas de seguranças foi respondido que: “os produtos são recebidos com lacres, com os fechamentos, com as fitas adesivas, contudo, a alocação dos pallets é feita pela própria empresa.” A definição da ala de localização dos produtos dentro do setor de estoques é definida “através dos indicados dos seguintes setores: mercearia, perfumaria, limpeza, higiene pessoal, bebidas e a parte de açougue” afirmou o gestor da empresa.

Para o **Senso de Limpeza**, esta é feita por pessoas responsáveis por cada sessão como também pelos auxiliares de limpeza “Os repositores são responsáveis por cada sessão individual, e os auxiliares providenciam uma limpeza geral, acontecendo meio expediente.” Ainda complementou que “a continuidade diária para ajudar a eliminar focos de poeira são feitas pelos repositores”.

A respeito do **Senso de Saúde e Higiene**, foi questionado se existe uma preocupação em relação à temperatura, iluminação, ventilação e umidade no setor de estoques da organização, foi constatado que existe esse cuidado onde foram feitas aberturas no teto que melhoram a ventilação e a iluminação central nos corredores.

Sobre a questão de sinalizadores que facilitem a localização dos produtos de forma rápida e segura para que não comprometam a segurança dos funcionários o gestor colocou que “não existe, embora tenha um mapeamento de zona, onde cada repositor sabe os produtos que trabalham, de acordo com a seção, em que cada setor tem um ou dois repositores”.

No **Senso de Autodisciplina**, foi questionado quanto à colocação de regras para os funcionários dentro do setor de estoques e sobre o funcionamento deste caso existam, foi afirmado que “Existe apenas a utilização de algumas regras básicas que devem ser seguidas pelos funcionários, como por exemplo, zelar pela higiene pessoal, obedecer a critérios que não infriga as leis trabalhistas, armazenar os produtos no limite máximo, além de manter seu ambiente de trabalho limpo, a utilização dos equipamentos obrigatórios (EPI’S)”.

Com base nos dados adquiridos e de acordo com a metodologia em estudo, é perceptível alguns erros cometidos pela organização, que necessitam ser analisados, para buscar soluções que ajude no reparo e nas melhorias do setor de estoque.

Análise dos Resultados

De acordo com os dados obtidos, percebe-se que a empresa apresenta algumas falhas e erros no processo. Os 5s propostos foram aplicados com base nos conceitos aprendidos durante a revisão bibliográfica.

4.1 Senso de Utilização

No **SEIRI**, a empresa preza em manter um ambiente de trabalho organizado de acordo com o espaço oferecido no local, porém como não existe um conhecimento efetivo no controle de qualidade, e consequentemente, na metodologia 5’S, a organização do setor de estoque acaba guardando materiais ou equipamentos que não tem mais utilidade, portanto, alguns problema são vistos no Quadro1.

Senso de Utilização	
Nº	
1	Existência de equipamentos desnecessários dentro do ambiente de trabalho.
2	Existência apenas da separação e estocagem desses produtos desnecessários.
3	O índice de desperdício alto, não existindo nada para evita-lo.

Quadro 1 - Lista de Verificação do setor de estoque no senso de utilização

Fonte: Elaboração do próprio autor, 2017.

Dessa maneira, nota-se que a empresa pode aumentar o espaço do estoque, piorando o sistema interno e a produtividade e todo o funcionamento do setor, pela existência de objetos desnecessários em seu ambiente de trabalho.

4.2 Senso de Ordenação

No *SEITON*, a empresa apresenta níveis de organização satisfatória no setor de estoque, segundo informações do gestor, porém de acordo com a metodologia em estudo, apresenta alguns *gaps* visualizados no Quadro 2, o setor de estoque na armazenagem dos produtos apresenta ruas e apartamentos, porém não existe a localização de estoque que indiquem a posição das mercadorias no armazém e permitam o rastreamento dos produtos por meio de um endereçamento de estoque por localização geográfica, ou seja, um sistema para atribuir endereços fixos às estantes porta paletes onde os paletes serão posicionados para melhorar o fluxo de materiais, com isso, essa deficiência pode causar estresse pelas buscas mal sucedidas. Os repositores responsáveis são os únicos conhecedores dos produtos de maior rotatividade das seções, dessa forma, como não existe uma organização na visualização dos produtos, os repositores recém-contratados terão dificuldade em assimilar a localidade de itens, perdendo tempo quando for reabastecer na loja.

Senso de Ordenação	
Nº	
1	Ausência de Ordenação nos objetos
2	Ausência de cores para facilitar os objetos de frequência utilização
3	Ausência de um identificador dos objetos

Quadro 2 – Lista de Verificação do setor de estoque no senso de ordenação

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2017.

Em decorrência de um *layout* desenvolvido sem planejamento a empresa pesquisada pode ter aumento no tempo de procura por produtos no estoque e, em algumas vezes, não identificar o no estoque o produto que necessita.

4.3 Senso de Limpeza

De acordo com a aplicação da metodologia, percebe-se pelo que foi disposto no Quadro 3, que a empresa tenta implementar limpeza periódica, porém depende da disponibilidade do auxiliar de limpeza e da responsabilidade de cada funcionário do setor de estoque, então a organização

tenta manter o ambiente limpo e arejado, eliminando o foco de poeiras, mas que não ocorre com tanta frequência.

Senso de Limpeza	
Nº	
1	Não existe diariamente uma certificação da limpeza no setor de estoques
2	A limpeza é feita dependendo da disponibilidade do funcionário responsável
3	Cada funcionário é responsável pela limpeza da poeira dos objetos armazenados

Quadro 3 – Lista de Verificação do setor de estoque no senso de limpeza

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2017.

Apesar que o funcionário é responsável por sua ala, muitas vezes não ocorre a limpeza no setor do estoque, a empresa pode se prejudicar já que o cliente irá perceber a sujeira e vincular a sua imagem. Também pode proporcionar queda na produtividade e falta de motivação dos funcionários.

4.4 Senso de Saúde e Higiene

No *SEIKETSU*, não há controle visual para a identificação e sinalização que facilitem a localização de produtos evitando a perda de tempo e de riscos, embora haja o mapeamento de zona comentado anteriormente, a inexistência de uma ordenação onde os produtos podem estar de fácil acesso para o funcionário, acaba dificultando a procura da mercadoria, podendo influenciar em possíveis acidentes pela ausência de informações que situem a área do produto no setor de estoque.

Senso de Saúde e Higiene	
Nº	
1	Falta de controle visual para a identificação e sinalização
2	Inexistência de normas que enfatizem o programa 5'S no setor de estoque
3	Falta de conhecimento e da prática dos funcionários com o programa 5'S

Quadro 4 – Lista de Verificação do setor de estoque no senso de saúde e higiene

Fonte: Elaborado pelo próprio autor, 2017.

Dessa maneira, a falta da padronização do setor de estoque gera problemas, como por exemplo: piora o desempenho do funcionário, a ausência de comunicação visual clara nos corredores, alas, estantes e códigos de produtos dificulta o processo, não proporcionando a redução do tempo no abastecimento da loja.

4.5 Senso de Autodisciplina

O *SHITSUKE*, é percebido através do Quadro 5, pela falta de autodisciplina durante todo o processo, onde o senso tem como essência o desenvolvendo do hábito de observar e seguir

normas, regras, procedimentos, atendendo as especificações, sejam elas escritas ou informais, porém pela carência do cumprimento dos outros sentidos de forma convencional, este hábito se torna insignificante, pois a empresa não apresenta a limpeza e higiene nas áreas comuns com frequência, a ausência de cuidar para que as informações sejam claras, de fácil leitura e compreensão, onde no setor não apresenta a identificação de maneira clara a localização dos produtos e nem apresentação de regras e segurança, diante disso, ocorre a ausência de fatores motivacionais a fim de estimular os colaboradores a manter a ordem e tornar comum as economias de custos alcançados.

Senso de Autodisciplina	
Nº	
1	Falta do cumprimento das normas e regras
2	Inexistência de uma frequência avaliação do ambiente
3	Existência de regras básicas intituladas pela empresa e a legislação vigente do país

Quadro 5 – Lista de Verificação do setor de estoque no senso de autodisciplina

Fonte: Elaboração do próprio autor, 2017.

Em suma, é notório que a empresa apresente alguns sentidos em sua rotina, porém como não há o conhecimento do gestor do programa 5'S para ser efetuado de maneira correta, a utilização de todas as fases como hábito dentro da organização é inexistente, visto que, cada senso deve ser aplicado sequencialmente para que possa chegar ao resultado esperado. Diante da carência da percepção do gestor dentro do setor de estoque, pode causar como consequência perdas e avarias de produtos dentro da seção, decorrente disso, provocando dispêndio na empresa.

Portanto, todos esses fatores influenciam negativamente a organização, em que a mesma possui um ambiente de trabalho utilizando apenas recursos incorretos e defasados, não tornando o setor de estoque um ambiente onde os colaboradores desejem participar de todo o processo e sentirem-se envolvidos com o mesmo, causando possíveis complicações no setor, não atingindo o êxito. Diante disso, a empresa necessita implantar o 5S de forma correta, para ter uma melhor obtenção em seus resultados, buscando compreender a importância da ordenação, autodisciplina, utilização, limpeza, asseio, assim podendo utilizar até como uma vantagem competitiva para com os seus concorrentes.

5 Considerações Finais

Este trabalho teve como objetivo principal investigar a existência e os impactos da metodologia 5'S no setor de estoque em um supermercado situado na cidade de Esperança- PB. A análise foi realizada através de uma entrevista realizada com gestor da empresa, com caráter descritivo, descrevendo assim como funciona todo o processo de estoque.

Diante da análise de dados feitos, percebe-se que a empresa apresenta erros no setor de estoques, não possuindo uma estruturação correta, com a falta do reconhecimento do gestor sobre a fundamental importância do estoque para a organização e a carência do conhecimento sobre o programa 5s, o setor de estoque não funciona em perfeita ordem e são encontrados defeitos que podem comprometer a eficiência do processo e de todo o supermercado: a ausência da ordenação dos objetos, podendo causar confusões pela busca de algum produto; não há controle visual para a identificação e sinalização que facilitem a localização de produtos evitando a perda de tempo e de riscos; a limpeza do local algumas vezes não ocorre diariamente

ou semanalmente, mas sim mensalmente, onde a empresa fica dependendo da disponibilidade do funcionário; e também não há regras apresentadas no setor de estoque, só existe a norma da utilização de roupas que são usadas nas câmaras frigoríficas, que é exigido por lei.

Como sugestão seria de bastante relevância uma futura implantação das etapas propostas pela metodologia dos 5'S para o alcance dos seus objetivos, reduzindo os custos e consequentemente o aumento dos seus lucros.

No Senso de Utilização (*SEIRI*), é indispensável, em um supermercado, a utilização de separação de estantes dentro do setor de estoques, não utilizadas para alocação de materiais e objetos desnecessários, fazendo que haja redução no espaço do estoque, aumentando a produtividade, e consequentemente, aumentando o senso de organização e economia, outro fator com os itens armazenados que estão em estoques, devem ser relacionados e informados ao setor comercial para realização de ações promocionais a fim de liberar o estoque e o espaço para alocação de produtos de venda atual, tirando tudo o que não for necessário dentro do setor.

No Senso de Ordenação (*SEITON*), é importante que o setor de estoque esteja sempre bem organizado, principalmente, onde se trabalha com produtos alimentícios, higiene, entre outros. É também necessário que se organize os produtos em prateleiras, deixando o ambiente visualmente limpo, de fácil acesso, onde os produtos de características semelhantes se agruparam juntos, facilitando o manuseio dos produtos e a procura pelos mesmos criando estratégias eficientes para o controle gerencial, além de resolver problemas recorrentes com maior facilidade.

No Senso de Saúde e Higiene (*SEISO*), visa à melhoria e o bem estar físico e mental dos componentes da organização proporcionando uma melhor qualidade de vida e uma maior segurança, como sugestão a organização é que tenham uma maior preocupação com seu controle visual indicando corretamente a localização e descrição dos seus produtos evitando assim, falhas no processo como também acidentes.

No Senso de padronização (*SEIKETSU*), o cultivo de hábitos saudáveis para a saúde é característica deste senso, com isso em um supermercado necessita dentro do setor de estoques, a comunicação visual clara de corredores, alas, estantes, códigos de produtos e ordenação FIFO, (*First In- First Out*) devem ser visualmente atraentes e de fácil entendimento para evitar a poluição visual e possíveis acidentes, e para que haja um entendimento dos colaboradores que exercem a função.

Por fim, no Senso de Autodisciplina (*SHITSUKE*), a idéia do senso de disciplina é fazer do novo padrão um hábito, entre os componentes da organização. Para isso, seria importante investir em capacitação contínua e estimular novos valores para que eles passem a fazer parte da cultura da empresa, incentivando os funcionários a seguir padrões. Regras determinados, e tenham sempre em mente questões relacionadas com compromisso e responsabilidade com a organização.

Foi de grande importância este estudo para a empresa, pois se pode verificar a situação atual e quais as oportunidades de melhoria, e uma aplicação futura da implantação as etapas propostas para o alcance dos objetivos do Programa 5's. A implantação dos senso trará para a empresa uma melhoria no ambiente físico e organizacional, proporcionando maior agilidade nos processos que compõem o estoque, agregação de qualidade, melhoria da relação interpessoal dos colaboradores, melhor disposição de equipamentos e utensílios facilitando o acesso, ambientes limpos e organizados, uso correto de materiais evitando o desperdício e melhoria da qualidade de vida de todos.

Bibliografia

ANDRADE, R. Q. Gestão de estoques: Uma revisão teórica dos conceitos e características. Belo Horizonte: XXXI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2011.

BALLOU, R. H. Logística Empresarial. São Paulo: Atlas, 1993.

CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. 7ª ed. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 1998.

CHING, H. Y. Gestão de estoques na cadeia de logística integrada. 2ed. São Paulo: Atlas, 2001. .

DIAS, M.A.P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.

DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 6.ed. São Paulo : Atlas, 2010.

GARCIA, E.; REIS, L.; MACHADO, L. & FERREIRA FILHO, V.J. Gestão de estoques: otimizando a logística e a cadeia de suprimentos. Rio de Janeiro: E-papers, 2006.

LONGO, R. M. J. Gestão de qualidade: Evolução histórica, conceitos básicos e aplicação na educação. Brasília. nº 397, p. 7-14, janeiro de 1996.

MARTINS, P.G. & ALT, P.R.C. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2004.

RIBEIRO, H. 5S: Um roteiro para uma implantação bem sucedida. Salvador, BA: Casa da qualidade, 1994.

SANTOS, Leonardo; ALVES, Ricardo; ALMEIDA, Kenneth. Formação de Estratégia nas Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo no Centro-Oeste mineiro. RAE - Revista de Administração de Empresas, 2007. vol 47. n4.

Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902007000400006.pdf>

Acesso em: 16 de agosto de 2017

SILVA, J. O Ambiente da Qualidade na Prática 5S. 3ª ed. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni. 1996.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; HARLAND, C.; HARRISON, A.; JOHNSTON, R. Administração da Produção. 7ed. Belo Horizonte: Atlas, 1997. cp. 20.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: 2009.

VANTI, N. Ambiente de qualidade em uma biblioteca universitária: aplicação do 5S e de um estilo participativo de administração. Brasília: v.28, 1999. p. 333-339.